

CHEVRA KADISHA

Associação Cemitério Israelita de São Paulo

I N F O R M A

Edição nº 94, Dez. 2023/Jan. 2024 — Kislev/Shvat 5784 — Ano 27 — chevrakadisha.org.br/ck-informa



■ Chevra Kadisha, 100 anos

Embu, ótima opção para fazer uma reserva

Reforma concluída no final do ano passado ampliou infraestrutura para cerimônias

No final de 2023, ficaram prontas as obras de melhoria da infraestrutura predial das salas de velório do Cemitério Israelita do Embu. Ao unificar os espaços, a reforma ampliou a capacidade de lotação para mais de 100 pessoas, sendo 84 sentadas, e melhorou a iluminação do local com a instalação de lâmpadas de LED.

Assim, o campo santo, que adota o modelo jardim, com longas extensões de gramados, passa a dispor de infraestrutura completa para a realização de cerimônias.

SUSTENTABILIDADE – Projetado pela Associação Cemitério Israelita de São

Paulo no início dos anos 2000 para ser o “cemitério do futuro” da comunidade judaica paulista, a partir de um projeto sustentável e eficiente, o local reúne atualmente cerca de 2 mil sepulturas, em um terreno de 50 alqueires, o que tranquiliza o *ishuv* pelas próximas décadas quanto à necessidade de se adquirir novas áreas para sepultamento.

Englobando parque de araucárias que constitui área de preservação ambiental, o Cemitério Israelita do Embu representa um padrão moderno de necrópole, onde se atendem as tradições religiosas em sintonia com a exuberante natureza do entorno.

Para fazer uma reserva, ligue para (11) 3329-7070 ou acesse: www.chevrakadisha.org.br/reservas. Oportunidades de pagamento em até 18 vezes.

CEMITÉRIO ISRAELITA DO EMBU

- Estrada Keishi Matsumoto, 07, Embu das Artes, SP
- Tel: (11) 4781-5488
- Horários: Segunda a quinta-feira, das 7h às 17h; sexta até as 16h; domingo, das 8h às 13h; feriado até as 12h.

■ Centenário de fundação

Klabin e Lichtenstein, nomes indissociáveis da história da Chevra

“Se eu morrer, onde serei sepultado?”, essa era a angústia dos integrantes da comunidade judaica que aqui viviam no início do século 20 nos conta o livro ‘Os primeiros judeus de São Paulo’ (P. Valadares, G. Faiguenboim, N. Andreas; ed. Fraiha, 2009).

As únicas opções eram os cemitérios municipais. Apenas em 1919, graças à doação para a comunidade judaica de um terreno de cinco mil metros quadrados anexo à necrópole de Vila Mariana pelo industrial Maurício Klabin, o então prefeito Washington Luís promulgou a lei municipal nº 2.191, no dia 2 de maio de 1919, autorizando a abertura de um cemitério Israelita.

O primeiro sepultamento foi realizado em 1920 e, três anos depois, surgia a então Sociedade Cemitério Israelita de São Paulo – Chevra Kadisha, tendo à frente Hugo Lichtenstein, dedicado voluntário da administração do campo-santo judaico.

Maurício Klabin (1860 - 1923)

Maurício Klabin (1860 - 1923), empresário de origem lituana, chegou ao Brasil em 1889, fugindo das dificuldades enfrentadas pelos judeus em seu país de origem, e aqui se tornou um próspero empresário, iniciando o que viria a ser a Klabin S/A, um dos maiores conglomerados do país na área de papel e celulose.

Faleceu em Heidelberg, na Alemanha, mas está sepultado em São Paulo, no campo santo que ajudou a fundar. Em 2019, foi lançada a sua biografia, ‘Maurício Klabin - empreendedor e pioneiro da indústria brasileira, da comunidade judaica e da família Klabin-Lafer’ (ed. Narrativa-um), de autoria



Reprodução

do historiador Roney Cytrynowicz, que também escreveu o livro dos 85 anos da Associação Cemitério Israelita.

Hugo Lichtenstein (1876 - 1948)



Reprodução

Hugo Lichtenstein (1876 - 1948), o primeiro presidente da Chevra Kadisha paulista, constituída oficialmente em março de 1923 como Sociedade Cemitério Israelita de São Paulo, era um dedicado voluntário da instituição antes mesmo de ser nomeado presidente. Lichtenstein colaborava, inclusive financeiramente, na administração do Cemitério Israelita de Vila Mariana, inaugurado três anos antes.

“Os esforços da colônia, constituindo-se em sociedade, têm por fim não só de zelar pelo perfeito funcionamento do cemitério, afastando as irregularidades até agora verificadas, mas, na qualidade de pessoa jurídica, responder perante os poderes públicos, na pessoa de seu presidente, pelo cumprimento das disposições legais sobre o assunto”, escreveu Lichtenstein em carta à prefeitura de São Paulo, em abril de 1923.

■ Curiosidades históricas

Cultura e antigas tradições numa visita ao cemitério

Além de roteiros interessantes de visita, o 'Guia de Visitação do Cemitério Israelita da Vila Mariana' traz curiosidades culturais e sobre hábitos antigos de homenagear os entes queridos, como a de colocar retratos deles nas sepulturas. Confira!

Fotos nos túmulos

Até os anos 1940, era costume ornar os túmulos judaicos com a fotografia do falecido, seguindo tendência praticada nos cemitérios públicos. A partir de 1949, a supervisão religiosa da Associação Cemitério Israelita de São Paulo proibiu o uso de fotos, em um movimento de padronização das sepulturas. "A Associação zela por um conceito de discrição e certa uniformidade nos túmulos, uma forma de não diferenciar as pessoas por posses, fama, poder e assim por diante. E, mais do que tudo, ela cuida do cemitério como uma organização comunitária", explica Roney Cytrynowicz, autor do 'Guia de Visitação do Cemitério Israelita da Vila Mariana'.



Laila Zilber Kontic



Reprodução

Teatro ídiche

O teatro ídiche teve grande relevância cultural em São Paulo a partir da década de 1950 - na foto, a peça 'Hershele Ostropolier', de Scholem Aleichem, sob a direção de Jacob Kurlander, no Teatro de Arte Israelita Brasileiro (acervo ICIB/Casa do Povo). "Era, ao mesmo tempo, um entretenimento popular, manifestação de saudades e de saudosismo e também de crítica social", escreve Cytrynowicz no guia de visitação do campo santo onde estão sepultados dois expoentes da encenação do cotidiano da vida judaica, os atores Miguel (Mile) Cipkus (1899 - 1940) e Jacob Cipkus (1852 - 1935). O Cemitério Israelita da Vila Mariana fica na Av. Lacerda Franco, 2.080.



Laila Zilber Kontic

■ Oportunidade

Opote pela quitação definitiva

A quitação definitiva garante a preservação da memória de sua família e assegura que nem você nem seus descendentes terão de se preocupar com a contribuição mensal pela manutenção da sepultura de seus parentes queridos. Não por acaso temos registrado aumento na procura por essa alternativa de pagamento por parte de netos, bisnetos e sobrinhos, que honram a lembrança de seus antepassados. Informe-se pelo tel. (11) 3329-7070 e confira as excelentes condições.

Cemitérios fechados

Confira as datas entre dezembro e março de 2024, em que, de acordo com a *Halachá* (tradição judaica), não é permitido visitar os cemitérios.

Calendário	Festividades	Data Hebraica	Dia da semana
08/12/23 a	1º Chanucá a	25º Kislev a	Sexta-feira a
15/12/23	8º Chanucá	2º Tevet	quinta-feira
11/01/24	1º Rosh Chodesh Shvat	1º Shvat	Quinta-feira
25/01/24	"Tu' Bishvat Ano Novo das Árvores	15º Shvat	Quinta-feira
09/02/24	1º Rosh Chodesh Adar I	30º Shvat	Sexta-Feira
10/02/24	2o Rosh Chodesh Adar I	1º Adar	Sábado
23/02/24	Purim	14º Adar	Sexta-feira
24/02/24	Shushan Purim	15º Adar	Sábado
10/03/24	1º Rosh Chodesh Adar II	30º Adar I	Domingo
11/03/24	2º Rosh Chodesh Adar II	1º Adar II	Segunda-feira
24/03/24	Purim	14º Adar II	Domingo
25/03/24	Shushan Purim	15º Adar II	Segunda Feira



Associação Cemitério Israelita de São Paulo

EXPEDIENTE – Coordenação: Boris Ber. Edição: Roberta Jovchevich (Mtb. 22.908). Projeto gráfico e diagramação: Formato Editoração e Design.

- ACISP (sede administrativa): Av. Pedroso de Morais, 457 – 5º andar, cj. 501, CEP 05419-000 – São Paulo-SP – Brasil. Telefone (11) 3329-7070.
- Em caso de falecimento, entre em contato pelo tel. (11) 3329-7070 (opção 1) ou pelo celular (11) 99155-3550.
- Atendimento 24 horas, durante o Shabat e festas judaicas: (11) 99155-3550.
- www.chevrakadisha.org.br. Curta nossos perfis no Facebook e no Instagram: @chevrasaopaulo

CHEVRA KADISHA
Associação Cemitério Israelita de São Paulo
Ajudando a manter acesa a chama da comunidade.

**Por 100 anos perpetuando
nossas memórias, com o cuidado e respeito
que a comunidade merece!**

Atendimento 24h - emergência:
(11) 3329-7070 - opção 01
 - www.chevrakadisha.org.br

Monumento em Memória
às vítimas do Nazismo
Erigido em 1974 na Praça Central do
Cemitério Israelita do Butantã,
Projeto Arquitetônico: Dan J. Antonio

זכור על דאבדין ולא משתכחין